HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa
Parcerias Locais
BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2023

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 016

To be Kind(er) - Quem Conta és Tu

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Associação Men Talks

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Associação No Bully Portugal
Designação	Agrupamento de Escolas das Olaias
Designação	Agrupamento de Escolas Gil Vicente

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	To be Kind(er) - Quem Conta és Tu
BIP/ZIP em que pretende intervir	4. Portugal Novo
	31. Armador
	44. Mouraria
	46. Quinta do Lavrado
	59. Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho
ODS 2030	Educação de Qualidade
	Igualdade de Género
	Reduzir as Desigualdades

Síntese do Projeto

Fase de execução	O projeto objetiva a reflexão sobre o impacto dos modelos tradicionais de masculinidade e dos estereótipos nos episódios de bullying que se vivem dentro e fora da escola, abarcando três aspetos: i) a reflexão e a desconstrução de estereótipos de género, valorização da diversidade e da educação emocional (ii) a relação entre masculinidades e estereótipos de género e bullying; (iii) o envolvimento direto das turmas na construção campanhas de sensibilização no combate e na prevenção do bullying.
Fase de sustentabilidade	Recorrendo às iniciativas que fomentam a troca de experiências e da participação ativa e criativa (visuais, áudio, vídeo) no âmbito das masculinidades e do bullying, espera-se que estudantes, comunidade educativa e pessoas responsáveis da educação possam trabalhar em parceria para a elaboração e socialização de masculinidades não violentas

e ações de prevenção e combate de qualquer tipo de violência dentro das escolas.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Anualmente, 1 em cada 3 crianças ou adolescentes a nível mundial sofre de bullying no contexto do espaço escolar (UNICEF). O estudo "Cyberbullying em Portugal durante a pandemia de COVID-19" (ISCTE, 2020), aponta que mais de 60% dos alunos e alunas sofreram ataques no período em que as aulas decorreram virtualmente. Estima-se que a maior parte das agressões, físicas ou/e verbais, acontecem no 2º e 3º ciclos do ensino básico. A experiência recolhida na primeira edição do projeto QCET, comprovou a hipótese colocada no diagnóstico: existe uma forte ligação entre o a prática do bullying e as relações de género. Dado o seu nocivo impacto, também comprovou-se a importância de manter um trabalho ativo e coletivo, de forma a agir preventivamente sobre esta forma de violência. Neste sentido, surgem como novos desafios a necessidade de envolver a comunidade escolar além das turmas que participam do projeto: pais, mães e/ou pessoas encarregadas da educação, docentes e direções de turmas. O bullying é uma realidade no contexto escolar e deve ser enfrentado com especial atenção nos territórios em que existe abandono escolar ou baixa escolarização de encarregados de educação, exacerbados por uma condição socio-económica fragilizada pela pandemia COVID-19 e o aumento do custo da vida, e que provêem educação a estudantes em condição de migração ou de refúgio, como as duas escolas parceiras do projeto, que recebem estudantes oriundos de territórios BIP/ZIP.
Destinatários preferenciais	Jovens
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	A importância do envolvimento dos homens na discussão sobre a igualdade de género tem sido referida em diversos estudos e investigações sobre masculinidades. A narrativa tradicional, que aponta que rapazes, adolescentes e homens devem cumprir com 'a caixa do homem' (Kivel, 1983) faz com que muitos deles tenham comportamentos agressivos e violentos, contribuindo para a ocorrência de situações de bullying no contexto escolar. A experiência da

implementação da primeira edição de QCET mostrou que a violência também é praticada e sofrida por raparigas, o que traz novos desafios ao projeto.

Daí a importância de manter um trabalho transversal nas turmas dos agrupamentos escolares que abrangem territórios BIP/ZIP, onde as situações de Bullying e Cyberbullying estão muito presentes e que contam, também, com uma percentagem importante de estudantes migrantes ou em condição de refúgio.

Em termos concretos, o projeto objetiva a reflexão sobre o impacto dos modelos tradicionais de masculinidade e dos estereótipos nos episódios de bullying e cyberbullying que se vivem dentro e fora da escola, abarcando três aspetos: i) a reflexão e a desconstrução de estereótipos de género, valorização da diversidade e da educação emocional (ii) a relação entre masculinidades, estereótipos de género e o bullying; (iii) e o envolvimento direto e ativo das turmas na construção campanhas de sensibilização no combate e na prevenção do bullying e do cyberbullying nos ambientes escolares.

Recorrendo às iniciativas que fomentam a troca de experiências e da participação ativa e criativa (visuais, áudio, vídeo) no âmbito das masculinidades e do bullying e cyberbullying, espera-se que estudantes, comunidade educativa e pessoas responsáveis da educação possam trabalhar em parceria para a elaboração e socialização de masculinidades não violentas e ações de prevenção e combate de qualquer tipo de violência dentro das escolas.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

LEVANTAMENTO E SOCIALIZAÇÃO DE CONHECIMENTO PARTICIPADO
O projeto QCET baseia-se na exploração de metodologias interseccionais de aprendizagem participativas e horizontais, fomentando o espírito de colaboração nas comunidades educativas. A criação e socialização de conhecimento participado assenta na utilização de uma metodologia de redes semânticas naturais, em que cada pessoa contribui com aquilo que sabe para a construção de narrativas comuns e socializadas entre as pessoas que participam dos processos educativos de rapazes e raparigas. Assim, pretende-se encontrar uma base comum desde seja possível analisar o presente e realizar as mudanças que se requerem para o futuro. Neste sentido, e com base na

	experiência da primeira edição, o projeto procura aprofundar a aprendizagem ativa que virá a potenciar (i) o valor do contributo individual para os objetivos de trabalho coletivo; (ii) a reflexão ativa e sem julgamentos, baseada no reconhecimento e valoração da outra pessoa enquanto integrante de uma comunidade; (iii) o empoderamento de estudantes relativamente aos espaços que ocupam tanto dentro da escola quanto fora dela para torná-los livres de bullying; (iv) a visibilização de novas perspetivas sobre o mundo em relação com as masculinidades não violentas e a prevenção do bullying e do cyberbullying, e v) deixar um testemunho do projeto tanto para a comunidade escolar estendida e para as novas gerações de estudantes que farão parte das escolas que fazem parte do projeto.
Sustentabilidade	A experiência da primeira edição do QCET provou o valor da participação ativa de estudantes nos processos de construção de conhecimento. Ao estabelecermos um diálogo horizontal entre a equipa de facilitação e a comunidade escolar, levantaram-se informações que de outra forma seria difícil conhecer. Neste sentido, comprovou-se que a aprendizagem ativa promove valores e atitudes essenciais para uma educação comprometida com o resguardo dos direitos humanos e promoção da igualdade de género. Também, a possibilidade de trabalhar em equipa a partir da partilha de experiências e conhecimentos pessoais fomenta aspetos centrais no processo de estudos, tais como a escuta ativa, o respeito, a corresponsabilidade, a empatia, a forma como se abordam os conflitos e o sentido de pertença à escola e ao bairro. Salientamos a importância de trabalhar com a escola de forma transversal, pelo que nesta segunda edição do projeto convidaremos as/aos delegados/as e sub-delegados/as de todas as tumas para trabalharmos em conjunto o conceito de "embaixadores e embaixadoras" do projeto QCET. Embaixadores/as Be Kind(er).
	Objetivo Específico de Projeto 2
Descrição	PROMOVER A REFLEXÃO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE GÉNERO-BULLYING-ESPAÇO ESCOLAR O bullying e o cyberbullying representam um desequilíbrio de poder nas relações interpessoais. Neste sentido, o género e outros elementos próprios da história pessoal de cada estudante, devem ser compreendidos enquanto variáveis relevantes deste fenómeno, assim como as noções idealizadas acerca do que é "ser rapaz" ou "ser homem" e do que é "ser rapariga" ou "ser mulher". É preciso ainda considerar que a forma como o bullying e o cyberbullying manifestam-se dentro da escola pode assumir diferentes características em razão do uso e ocupação dos espaços por rapazes e raparigas e do controlo e vigilância existente ou não de adultos sobre as crianças e jovens. Isto ficou evidente na primeira edição do projeto, onde as turmas conseguiram identificar aqueles locais em que o bullying acontece com mais

	frequência e também tiveram a possibilidade de intervir nesses espaços com criações pessoais e coletivas, o que leva a um processo de ressignificação da infraestrutura escolar. Além disso, uma vez que as interações entre jovens através das redes sociais ou de ferramentas pedagógicas online mostram-se como uma extensão das relações e atividades que ocorrem no espaço físico da escola, torna-se necessário levar em conta também o bullying que se manifesta através do espaço virtual, pelo qual é importante continuarmos na reflexão entre género-bullying-espaço escolar para torná-los ambientes livres de violência.
Sustentabilidade	Caracterizar o bullying de acordo com os diferentes espaços de vivência de estudantes dentro da escola e a sua relação com o tema da igualdade de género é um aspeto fundamental na compreensão de como esta problemática manifesta-se no contexto de cada agrupamento escolar e no suporte às medidas de intervenção e mitigação a implementar. A possibilidade de intervir nos espaços através de campanhas de sensibilização criadas pelas turmas, como foi feito na primeira edição do projeto em ambas as escolas, poderá ajudar na no processo de identificação com a problemática por parte dos estudantes e promover atitudes positivas no combate ao bullying. As campanhas, no entanto, servem como ferramenta para alargar o impacto do projeto além das turmas que participam do projeto, mas também para toda a comunidade escolar, ao ficarem disponíveis e à vista nos locais identificados por elas, e que poderão ser re-visitadas diariamente. Da mesma forma, com a segunda edição do projeto, pretende-se o desenvolvimento de outros produtos de comunicação - vídeo e campanhas - que ficarão disponíveis não apenas nos canais digitais do QCET para serem utilizados pelas escolas participantes, mas por toda pessoa, escola u organização que trate o bullying dentro das suas atividades.
	Objetivo Específico de Projeto 3
Descrição	CONTRIBUIR PARA A CRIAÇÃO DE UMA CULTURA INTERNA CONTRA O BULLYING Manter um trabalho ativo com as turmas dentro dos agrupamentos escolares, abre uma possibilidade concreta de socializar a importância da convivência em respeito e em harmonía logo desde a chegada a escola. Neste sentido, os e as estudantes ficam inseridas num contexto em que o bullying é tomado com a seriedade que merece e mostra como é que a escola trabalha ativamente pela erradicação dele de maneira transversal. Isto consegue-se também ao incluirmos aos e às delegados/as e sub-delegados/as de turmas, o que permite um alargamento do projeto a mais pontos da escola. Neste sentido, a figura de "embaixadores e embaixadoras" no combate ao bullying muda a narrativa e cria uma mais positiva em que fica claro o valor das pessoas e dos seus contributos neste processo. Apoia-se, portanto, a criação de uma cultura escolar pela qual a comunidade possa sentir

	orgulho e um compromisso ainda maior no desafio da construção de uma escola livre de violência. Por fim, trabalhar com pais, mães, docentes e assistentes operacionais permite socializar transversalmente o sentido, os objetivos, resultados do projeto e potencialidades do projeto, sentando as bases de uma cultura partilhada e promovida por todos os elementos que compõem a comunidade escolar.
Sustentabilidade	A possibilidade de trabalhar logo desde o início do ano letivo com as turmas e com a figura de embaixadores e embaixadoras como abordagem complementária, permitirá manter um trabalho sustentável ao longo do tempo, que será reforçado com ações de acompanhamento por parte da equipa que implementará o projeto nas escolas nos dois anos seguintes ao término do projeto. Através de um trabalho conjunto com todos os grupos identificados na fase de implementação do projeto, poderão ser avaliados os resultados e poderão ser pensadas formas de enfrentar os novos desafios que surjam nos anos posteriores à implementação do QCET.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Passos para um novo diálogo
Recursos humanos	Integrantes da Men Talks e + No Bully (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) Técnico/a de contacto em cada instituição Formador/a Fotógrafo/a Professores/as (de cada turma envolvida para socialização de conteúdos)
Local: entidade(s)	Esta atividade é fundada no conhecimento da própria escola, concretizando-se nos espaços da escola: Agrupamento de Escolas Gil Vicente / Escola Gil Vicente. Rua da Verónica, 37 1170 - 384, Lisboa. Escola EB 2,3 das Olaias. Rua Professor Mira Fernandes 1900-383, Lisboa.
Valor	12516 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	180
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 2	Género, bullying e espaço escolar
Recursos humanos	Integrantes da Men Talks + No Bully Portugal (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) Técnico/a de contacto em cada instituição Formador/a Fotógrafo/a Professores/as (de cada turma envolvida para socialização de conteúdos)
Local: entidade(s)	Esta atividade é fundada no conhecimento da própria escola, concretizando-se nos espaços da escola: Agrupamento de Escolas Gil Vicente / Escola Gil Vicente. Rua da Verónica, 37 1170 - 384, Lisboa. Escola EB 2,3 das Olaias. Rua Professor Mira Fernandes 1900-383, Lisboa.
Valor	9387 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	180
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 3	Quem conta és tu!
Recursos humanos	Integrantes da Men Talks + No Bully Portugal + (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) Técnico/a de contacto em cada instituição Formador/a Fotógrafo/a Professores/as (de cada turma envolvida para socialização de conteúdos) Direção das escolas para a suprevisão dos espaços que serão intervidos.
Local: entidade(s)	Esta atividade é fundada no conhecimento da própria escola, concretizando-se nos espaços da escola: Escola Gil Vicente Escola EB 2,3 das Olaias
Valor	9387 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	180
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 4	Formação para docentes
Recursos humanos	Integrantes da Men Talks + No Bully (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) Técnico/a de contacto em cada instituição Professores/as
Local: entidade(s)	Esta atividade é fundada no conhecimento da própria escola, concretizando-se nos espaços da escola: Agrupamento de Escolas Gil Vicente / Escola Gil Vicente. Rua da Verónica, 37 1170 - 384, Lisboa. Escola EB 2,3 das Olaias. Rua Professor Mira Fernandes 1900-383, Lisboa
Valor	2234 EUR
Cronograma	Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual2 (1 por cada escola)
Nº de destinatários	40
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 5	Formação Assistentes Operacionais
Recursos humanos	Integrantes da Men Talks + No Bully Portugal (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) Técnico/a de contacto em cada instituição Formador/a Fotógrafo/a
Local: entidade(s)	Esta atividade é fundada no conhecimento da própria escola, concretizando-se nos espaços da escola: Escola Gil Vicente Escola EB 2,3 das Olaias
Valor	2233 EUR
Cronograma	Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual2 (1 por cada escola)
Nº de destinatários	50
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 6	Formação para pais e mães
Recursos humanos	Integrantes da Men Talks + No Bully Portugal (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades)

	Técnico/a de contacto em cada instituição Formador/a Fotógrafo/a Professores/as (de cada turma envolvida para articulação de conteúdos)
Local: entidade(s)	Esta atividade é fundada no conhecimento da própria escola, concretizando-se nos espaços da escola: Escola Gil Vicente Escola EB 2,3 das Olaias
Valor	2233 EUR
Cronograma	Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual2 (1 por cada escola)
Nº de destinatários	150
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 7	Vídeo sobre Bullying/Cyberbullying
Recursos humanos	Integrantes da Men Talks + No Bully Portugal + O valor dos RH da equipa de projeto está distribuído pelas atividades) Designer/ilustrador/responsável audiovisual Professores/as (de cada turma envolvida para articulação de conteúdos)
Local: entidade(s)	Esta atividade é fundada no conhecimento das entidades parceiras e das escolas que participam do projeto.
Valor	3600 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	500
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 8	Administração de canais digitais
Recursos humanos	Integrantes da Men Talks (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) Pessoa responsável pela criação de conteúdos e da manutenção do site e do perfil de Instagram. Fotógrafo/a
Local: entidade(s)	O registo das atividades será feito nos espaços da escola:

	Escola Gil Vicente Escola EB 2,3 das Olaias
Valor	3300 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	500
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 9	Formação de formadores
Recursos humanos	Integrantes da Men Talks + No Bully Portugal (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades)
Local: entidade(s)	Esta atividade é fundada no conhecimento das entidades parceiras que participam do projeto.
Valor	0 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	10
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 10	Evento de encerramento
Recursos humanos	Integrantes da Men Talks + No Bully Portugal (o valor dos RH da equipa de projeto, está distribuído pelas atividades) Equipa de teatro Técnico/a de contacto em cada instituição Equipa de formação Fotógrafo/a Professores/as (de cada turma envolvida para articulação de conteúdos) Outras pessoas envolvidas na execução do evento de encerramento.
Local: entidade(s)	Esta atividade é fundada no conhecimento das entidades parceiras que participam do projeto.
Valor	5050 EUR
Cronograma	Mês 11, Mês 12

Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	250
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 11	Reuniões de Coordenação
Recursos humanos	Elementos da entidade promotora: Men Talks (O valor dos RH da equipa está distribuido no resto das atividades) Elementos das entidades parceiras: No Bully Portugal + Conselho Consultivo Representantes das escolas beneficiárias
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Gil Vicente / Escola Gil Vicente. Rua da Verónica, 37 1170 - 384, Lisboa. Escola EB 2,3 das Olaias. Rua Professor Mira Fernandes 1900-383, Lisboa
Valor	0 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	6
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 12	Criação de Conselho Consultivo
Recursos humanos	Elementos da entidade promotora: Men Talks (O valor dos RH da equipa está distribuido no resto das atividades) Elementos das entidades parceiras: No Bully Portugal + Conselho Consultivo
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Gil Vicente / Escola Gil Vicente. Rua da Verónica, 37 1170 - 384 Lisboa. Escola EB 2,3 das Olaias. Rua Professor Mira Fernandes 1900-383 Lisboa Online
Valor	0 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 8, Mês 11
Periodicidade	Pontual3
Nº de destinatários	0

Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados	10

Constituição da equipa de projeto

Função	Coordenador
Horas realizadas para o projeto	775
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Facilitador 1
Horas realizadas para o projeto	155
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Facilitador 2
Horas realizadas para o projeto	110
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Facilitador 3
Horas realizadas para o projeto	145
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Facilitador 4
Horas realizadas para o projeto	143
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Profissional de apoio
Horas realizadas para o projeto	101
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Web designer
Horas realizadas para o projeto	150
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Formador de formadores 1
Horas realizadas para o projeto	14
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Formador de formadores 2
Horas realizadas para o projeto	14
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Fotógrafo/a
Horas realizadas para o projeto	120
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	650
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	650
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	7
Nº de destinatários mulheres	70
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	180
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	15
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	1
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	3

Nº de vídeos criados	2
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	20850 EUR
Encargos com pessoal externo	12450 EUR
Deslocações e estadias	1800 EUR
Encargos com informação e publicidade	6900 EUR
Encargos gerais de funcionamento	7940 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	49940 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Associação Men Talks
Valor	49940 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Agrupamento de Escolas Gil Vicente
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1750 EUR
Descrição	Valor calculado com base no número de horas estimadas de um/a técnico/a do Agrupamento de Escolas (7% / mês durante o projeto) para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo. Cedência de espaços de trabalho e salas para formação. O valor corresponde ao custo do valor de aluguer de referência de 30 horas (20EUR/hora).
Entidade	Escola EB 2,3 das Olaias
Tipo de apoio	Não financeiro

Valor	1750 EUR
Descrição	Valor calculado com base no número de horas estimadas de um/a técnico/a do Agrupamento de Escolas (7% / mês durante o projeto) para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo. Cedência de espaços de trabalho e salas para formação. O valor corresponde ao custo do valor de aluguer de referência de 30 horas (20EUR/hora).

	TOTAIS
Total das Actividades	49940 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	3500 EUR
Total do Projeto	53440 EUR
Total dos Destinatários	2046